

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR	Brasil
CNPJ	
13002015	
Código E-Mec	
3184	
Situação Jurídica	
Federal	
Região	UF
Norte	RR

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Matemática
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Mediante a aprovação da proposta e após a seleção dos estudantes e da equipe de trabalho, serão realizadas atividades de orientação geral para atuação na escola parceira e permanência no programa. Essas atividades incluirão: a) Reuniões com todos os núcleos; b) Reuniões por subprojeto; c) Reunião de apresentação dos licenciandos à equipe gestora e ao professor supervisor da escola parceira. A articulação entre o coordenador de área, supervisores e licenciandos visa, entre outros objetivos: I) Orientação e estudo sobre o regulamento e objetivos do PIBID ainda no ambiente do IFRR; II) Observação e análise do projeto pedagógico, estrutura física e ambiente escolar; III) Participação em reuniões pedagógicas da escola parceira; IV) Observação e monitoria em sala de aula; V) Ações interventivas no cotidiano escolar (planejamento, elaboração de materiais/estratégias didáticas, gincanas de jogos matemáticos, uso de novas tecnologias, trabalho com projetos e pesquisa); VI) Organização e participação em eventos. Além dessas ações, que incluirão coletivamente todas as escolas parceiras do subprojeto de Matemática, envolvendo professores, discentes e gestores, pretende-se promover a interdisciplinaridade entre os núcleos das áreas participantes do PIBID por meio de eventos de socialização de resultados e projetos integradores. O acompanhamento a ser realizado pelo coordenador de área incluirá constante comunicação com o professor supervisor da escola parceira, por meio de visitas in loco, relatórios trimestrais, relatório final e acompanhamento de frequências mensais. Além das reuniões do núcleo e reuniões específicas das escolas parceiras para planejamento e acompanhamento das atividades durante a execução do subprojeto de Matemática, também serão realizados seminários com os licenciandos, com a participação do supervisor, visando a formação continuada e o planejamento para a iniciação à regência, articulado com os componentes de práticas pedagógicas do Curso de Licenciatura em Matemática do IFRR. O professor supervisor terá um papel direto na participação da elaboração e na coordenação das atividades de eventos, palestras, dinâmicas, jogos e demais ações pertinentes no IFRR, visando a formação dos licenciandos e promovendo sua própria formação continuada por meio das vivências e experiências no Programa. Para os licenciandos, o estudo crítico do contexto educacional se desenvolverá a partir da atuação no planejamento e na execução das atividades de sala de aula e atividades lúdicas com os alunos da escola parceira, juntamente com o professor supervisor. Essas atividades abordarão o contexto social da comunidade escolar, considerando suas características locais e o perfil dos estudantes, que deverão ser avaliadas conforme o olhar crítico do licenciando e do professor supervisor, observando e elaborando estratégias de avaliação e de resultados. As vivências na escola parceira visam integrar e promover a construção da identidade docente, tanto na interação com os estudantes em sala de aula quanto na interação entre professores, coordenação pedagógica e demais atores da comunidade escolar. Além disso, os licenciandos participarão de atividades como reuniões, palestras, elaboração de planejamentos e eventos comemorativos. Em articulação com o coordenador de área e o professor supervisor, os licenciandos desenvolverão atividades de integração, como jogos ou dinâmicas de matemática interativa, aproveitando a culminância de atividades e projetos da escola, o que proporcionará o desenvolvimento da prática junto a outros componentes curriculares. Os planejamentos serão articulados e acompanhados pelo coordenador de área e pelo professor supervisor, e as atividades avaliativas, tanto qualitativas quanto quantitativas, serão elaboradas no contexto dessas ações. Anualmente, o IFRR promove o Encontro do PIBID, reunindo coordenadores de áreas, professores supervisores, licenciandos de diversas áreas e a comunidade do IFRR.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A proposta deste subprojeto visa que o licenciando em formação no Curso de Licenciatura em Matemática poderá vivenciar experiências através do PIBID que o auxiliarão a compreender tanto a complexidade inscrita no funcionamento do ambiente da escola parceira, como a implicação da escolha de recursos e estratégias metodológicas e pedagógicas a serem demandados, futuramente, pela sua ação docente. De igual modo, acredita-se que, mediante o Programa de Iniciação à Docência, o futuro professor de Matemática possa, de forma engajada e responsável, contribuir para uma melhor formação dos alunos das escolas beneficiadas por este programa. Outro ponto a ser destacado é que o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto do PIBID contribui significativamente para a construção da identidade docente, conforme previsto no PPC do curso. Isso possibilita que os futuros professores de matemática estejam preparados para enfrentar os desafios éticos e políticos da prática pedagógica. Alinhado a esse objetivo, o curso visa formar professores de matemática a partir do conhecimento matemático-científico, capazes de orientar pedagogicamente sua prática, atuar na educação básica com ênfase em valores estéticos, políticos e éticos, e continuar seus estudos em cursos de Pós-Graduação, contribuindo para uma educação emancipatória. O curso de Licenciatura em Matemática do IFRR adota uma abordagem pedagógica que valoriza a integração entre teoria e prática, essencial para a formação de professores competentes e preparados para os desafios da educação básica. Através de estágios supervisionados, projetos de extensão e atividades de pesquisa, os futuros professores têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em contextos práticos, alinhando-se às diretrizes da Portaria CAPES que enfatizam a formação prática. Além disso, o curso promove o desenvolvimento de competências pedagógicas que capacitam os futuros docentes a planejar, executar e avaliar práticas educativas inovadoras e eficazes. Essa ênfase na inovação pedagógica está em consonância com a Portaria CAPES, que destaca a importância da pesquisa e da inovação na formação docente. A valorização da pesquisa e da inovação é uma estratégia central no curso de Licenciatura em Matemática do IFRR, incentivando a participação dos alunos em projetos de investigação que contribuem para a cultura de desenvolvimento contínuo. Essa abordagem está alinhada com as diretrizes da CAPES, que promovem a formação de professores como agentes de mudança e inovação no contexto educacional. Por fim, a formação ética e política integrada ao currículo do curso de Licenciatura em Matemática do IFRR prepara os futuros professores para enfrentar os desafios sociais e culturais da prática docente, em conformidade com as diretrizes da Portaria CAPES que enfatizam a importância de uma formação docente comprometida com valores éticos e políticos.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Tendo como ponto de partida o projeto institucional, intitulado “A inserção dos licenciandos do IFRR no contexto das escolas públicas de Roraima: perspectivas do PIBID para uma formação docente da valorização da diversidade, da inclusão e da interdisciplinaridade”, bem como as temáticas por ele abordado, o subprojeto de Matemática desenvolverá atividades sempre voltadas à articulação entre teoria e prática na formação dos licenciandos, relacionando os conhecimentos pedagógicos adquiridos no IFRR com o conhecimento vivenciado nas escolas parceiras, por meio de atividades planejadas junto aos supervisores e Coordenador de Área contribuindo para o desenvolvimento do currículo da matemática. Portanto, o subprojeto visa contribuir com a formação do futuro professor de Matemática, para que atue no cenário social e educacional das escolas da rede pública da educação básica da Capital Boa Vista e que no âmbito cultural, promova atividades que elevem a valorização das identidades sociais. Além disso, a formação dos futuros professores no que compete a formação curricular estará voltada para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais necessárias ao pleno exercício do magistério para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Dessa forma, o desenvolvimento das atividades no contexto da escola contribuirá para o fortalecimento e aperfeiçoamento da formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, engajando-os em estudos e pesquisas que fomentem práticas inovadoras de ensino, articulando teoria e prática, de forma colaborativa. Com a adesão do Programa, o IFRR irá fortalecer a formação acadêmica e profissional dos seus futuros professores de matemática, colaborando com a sociedade local, garantindo a permanência e êxito dos estudantes. Essas atividades compreenderão um processo de observação, monitoria e regência em sala de aula e, planejamento de projetos de intervenção para aplicação de atividades lúdicas, como jogos matemáticos, e execução de atividades por meio de novas tecnologias, como plataformas interativas on-line e softwares matemáticos. Com essas vivências em sala de aula, os acadêmicos irão enriquecer sua formação no Curso de Licenciatura em Matemática e sentir capaz de desenvolver suas funções no mundo do trabalho.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Diante do crescente impacto das tecnologias da informação e comunicação (TIC) em diversos aspectos da sociedade, especialmente na educação, propomos a execução de um projeto que visa integrar essas tecnologias no ensino de Matemática. A utilização de ferramentas digitais pode transformar a maneira como os alunos aprendem, tornando o processo mais interativo, dinâmico e eficaz. O principal objetivo desta proposta é implementar atividades planejadas que utilizem novas tecnologias da informação e comunicação para enriquecer o ensino de Matemática. Especificamente, pretende-se desenvolver jogos e quizzes interativos utilizando a plataforma Scratch para criar jogos educativos que incentivem o aprendizado de conceitos matemáticos de forma lúdica, e implementar quizzes e desafios virtuais utilizando o Kahoot, promovendo a gamificação do aprendizado. Além disso, serão planejadas aulas inovadoras integrando o software Geogebra, facilitando a visualização e compreensão de conceitos geométricos e algébricos, e desenvolvendo planos de aula que incorporem essas ferramentas tecnológicas, promovendo uma abordagem mais prática e visual do ensino. Para facilitar a comunicação e organização, serão utilizadas as plataformas de videoconferência como Google Meet e Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para realizar reuniões on-line do subprojeto, facilitando a colaboração e o acompanhamento das atividades. Os materiais didáticos e informativos serão organizados através do Google Classroom, proporcionando um ambiente virtual estruturado e acessível para alunos e professores. A implementação desta proposta seguirá as seguintes etapas: capacitação dos professores, desenvolvimento de conteúdos, execução das atividades e avaliação e ajustes. Inicialmente, serão realizados minicursos, oficinas e treinamentos para capacitar os professores e licenciandos no uso das plataformas Scratch, Kahoot, Geogebra, Google Meet, RNP e Classroom. Em seguida, serão desenvolvidos jogos e quizzes interativos no Scratch e Kahoot, alinhados ao currículo de Matemática, e elaboração de aulas utilizando o Geogebra com planejamento e desenvolvimento integrando os conteúdos programáticos. As atividades planejadas serão implementadas em sala de aula, utilizando as plataformas digitais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Reuniões periódicas via Google Meet e RNP serão realizadas para monitorar o progresso do subprojeto e discutir melhorias. Por fim, o impacto das atividades serão avaliados através de feedback dos alunos e professores por meio de formulário eletrônico, bem como análise de desempenho acadêmico, ajustando as estratégias e ferramentas utilizadas com base nos resultados obtidos, visando a melhoria contínua do projeto. Com a implementação desta proposta, espera-se alcançar maior engajamento e motivação dos alunos no aprendizado de Matemática, melhoria na compreensão e retenção de conceitos matemáticos através de abordagens interativas e visuais, desenvolvimento de competências digitais tanto por parte dos alunos quanto dos professores, e criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo, facilitado pelo uso de tecnologias digitais. A integração de tecnologias da informação e comunicação no ensino de Matemática representa uma oportunidade significativa para inovar e melhorar a qualidade da educação. Esta proposta visa não apenas a adoção de novas ferramentas, mas também a transformação das práticas pedagógicas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e alinhada às demandas do século XXI.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Educação Física
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Após a seleção dos estudantes e da equipe de trabalho, serão realizadas atividades de orientação geral para atuação na escola parceira e permanência no programa. Essas atividades se darão por meio de reuniões com todos os núcleos e reuniões de apresentação dos licenciandos à equipe gestora e ao professor supervisor da escola parceira. A articulação entre o coordenador de área, supervisores e licenciandos visa, entre outros objetivos: I) Orientação e estudo sobre o regulamento e objetivos do PIBID ainda no ambiente do IFRR; II) Observação e análise do projeto pedagógico, estrutura física e ambiente escolar; III) Participação em reuniões pedagógicas da escola parceira; IV) Observação e monitoria em sala de aula; V) Ações de intervenção no cotidiano escolar (planejamento, elaboração de materiais/estratégias didáticas, gincanas, uso de novas tecnologias, trabalho com projetos e pesquisa); VI) Organização e participação em eventos. Além dessas ações, que incluirão coletivamente todas as escolas parceiras do subprojeto de Educação Física, envolvendo professores, discentes e gestores, pretende-se promover a interdisciplinaridade entre os demais subprojetos das áreas participantes do PIBID por meio de eventos de socialização de resultados e projetos integradores. O acompanhamento a ser realizado pelo coordenador de área incluirá constante comunicação com o professor supervisor da escola parceira, por meio de visitas in loco, relatórios trimestrais, relatório final e acompanhamento de frequências mensais. Além das reuniões do núcleo e reuniões específicas das escolas parceiras para planejamento e acompanhamento das atividades durante a execução do subprojeto de Matemática, também serão realizados seminários com os licenciandos, com a participação do supervisor, visando a formação continuada e o planejamento para a iniciação à regência, articulado com os componentes de práticas pedagógicas do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR. O professor supervisor terá um papel direto na participação da elaboração e na coordenação das atividades de eventos, palestras, dinâmicas, jogos e demais ações pertinentes no IFRR, visando a formação dos licenciandos e promovendo sua própria formação continuada por meio das vivências e experiências no Programa. Para os licenciandos, o estudo crítico do contexto educacional se desenvolverá a partir da atuação no planejamento e na execução das atividades de sala de aula e atividades lúdicas com os alunos da escola parceira, juntamente com o professor supervisor. Essas atividades abordarão o contexto social da comunidade escolar, considerando suas características locais e o perfil dos estudantes, que deverão ser avaliadas conforme o olhar crítico do licenciando e do professor supervisor, observando e elaborando estratégias de avaliação e de resultados. As vivências na escola parceira visam integrar e promover a construção da identidade docente, tanto na interação com os estudantes em sala de aula quanto na interação entre professores, coordenação pedagógica e demais atores da comunidade escolar. Além disso, os licenciandos participarão de atividades como reuniões, palestras, elaboração de planejamentos e eventos comemorativos. Em articulação com o coordenador de área e o professor supervisor, os licenciandos desenvolverão atividades de integração, aproveitando a culminância de atividades e projetos da escola, o que proporcionará o desenvolvimento da prática junto a outros componentes curriculares. Os planejamentos serão articulados e acompanhados pelo coordenador de área e pelo professor supervisor, e as atividades avaliativas, tanto qualitativas quanto quantitativas, serão elaboradas no contexto dessas ações.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A proposta aqui apresentada dialoga com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Educação Física do IFRR, tanto na modalidade presencial quanto à distância (EaD), que visam formar professores de Educação Física que possam atuar de forma a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da Educação Física, nos diferentes contextos da Educação Básica, partindo de algumas premissas previstas tanto nos PPCs quanto no desenvolvimento deste projeto, sendo elas: - Estimular a reflexão sobre a prática pedagógica cotidiana do educando, possibilitando-lhe a reconstrução do processo de análise da prática docente, tendo como instrumental os fundamentos da perspectiva de intervenção. - Construir conhecimentos, competências e habilidades para que o acadêmico bolsista de iniciação à docência tenha condições de atuar como professor de Educação Física, valorizando o trabalho coletivo e interdisciplinar. - Auxiliar na melhoria de alguns aspectos relativos à qualidade de vida da população, partindo de intervenções educacionais por meio de diferentes manifestações e expressões da atividade física, movimento humano e cultura corporal. - Desenvolver habilidades focadas na predominância da formação humanística sobre a técnica, com capacidade reflexiva na articulação dos saberes (saber conhecer, saber fazer, saber ser, saber conviver), favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica, bem como o conhecimento e domínio dos objetivos educacionais, finalidades, princípios educativos axiológicos e pedagógicos expressos nas Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais. - Incentivar a pesquisa e extensão como processos formativos e práticas pedagógicas. - Evidenciar o conhecimento sobre as características, formas de intervenção, atendimento e inclusão, sobretudo dos alunos com necessidades especiais. - Orientar a sua intervenção profissional levando em consideração a valorização da cultura geral e regional, como também as potencialidades e habilidades naturais e o processo de desenvolvimento integral do ser humano. Além de todas essas premissas em comum, o PIBID é mencionado no PPC como uma das ferramentas para auxiliar na permanência e na conclusão do curso, agindo preventivamente, nas situações de repetência e evasão, numa perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Partindo das temáticas do projeto institucional intitulado A inserção dos licenciandos do IFRR no contexto das escolas públicas de Roraima: perspectivas do PIBID para uma formação docente da valorização da diversidade, da inclusão e da interdisciplinaridade, e deste subprojeto, destacam-se algumas particularidades existentes no contexto das escolas públicas do estado de Roraima, mediante características específicas da região amazônica, sendo elas a questão fronteiriça Brasil, Venezuela e Guiana, e sua consequente relação migratória, a maior proporção populacional de povos originários do país e, por fim, o debate permanente sobre questões ambientais. Com isso o Estado de Roraima caracteriza-se como um eixo de integração na e além da floresta amazônica, trazendo assim, muito fortemente, debates sobre interculturalidade, multiculturalismo e diversidade, proporcionando ainda a necessidade de discutir também a inclusão em todas as dimensões com foco no contexto escolar. Para tanto o debate sobre Educação Física e as dimensões da cultura corporal de movimento são essenciais no processo formativo dos licenciandos, valorizando assim a diversidade, a inclusão e a interdisciplinaridade. Nesse sentido, a atuação do licenciando, considerando o resgate da cultura corporal do movimento, contribuirá no seu processo formativo, visando uma associação indispensável entre teoria e prática. Outrossim, inserir os licenciandos no cotidiano das escolas, os proporcionará oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, bem como, a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente, contribuindo assim, para a construção e fortalecimento da sua identidade como profissional da educação, dentro dos contextos apresentados. Ademais, pensando no aprimoramento constante do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR, o desenvolvimento deste subprojeto fortalecerá a vinculação entre a formação acadêmica e a educação escolar, o mundo do trabalho, as práticas sociais e de cidadania, respeitando e valorizando as diversidades e a inclusão escolar, com vistas a combater às desigualdades sociais e educacionais, ratificando o que tem sido preconizado no PPC do curso e pelo corpo docente ao longo do processo formativo dos acadêmicos.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Muitos fatores tornam imperativo que professores e estudantes de hoje se atualizem continuamente para acompanhar os avanços tecnológicos e as demandas associadas ao processo educacional atual. Os estudantes precisam dar sentido ao que aprendem, não apenas ao que é apresentado nos espaços escolares, mas também à forma como a sociedade utiliza esse conhecimento para a ciência. Dessa forma, as instituições de ensino estão se adaptando gradativamente para incorporar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC'S) em suas práticas de ensino, principalmente na área educacional, onde uma maior proporção dessas tecnologias digitais é utilizada de forma flexível, a fim de apoiar as estratégias do subprojeto e materiais de apoio inovadores. Neste sentido, propõe-se neste subprojeto fomentar aos participantes a cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias, objetivando a promoção à autonomia e a participação ativa dos bolsistas e estudantes das escolas parceiras com os conteúdos ensinados, por meio de algumas ações como: - Oficinas sobre ferramentas e tecnologias digitais: oferecidas aos licenciandos e professores supervisores, estas oficinas abordarão a utilização e aplicação, no ensino da Educação Física, de ferramentas e tecnologias digitais como: WhatsApp, Google Meet, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa-RNP, Kahoot, Canva, entre outras. - Criação de uma comunidade de prática: reuniões via Google Meet, onde os envolvidos no subprojeto poderão compartilhar experiências, discutir desafios e trocar conhecimentos sobre o uso das TDIC'S na educação e sobre as ações do subprojeto que estão desenvolvendo; - Publicação de Resultados: Incentivo à publicação de artigos, relatos de experiências, estudos de caso, entre outros, em eventos e revistas acadêmicas, o que contribuirá para a disseminação de boas práticas e inovações pedagógicas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Alfabetização

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Previamente a participação escolar das atividades nas escolas parceiras, os licenciandos terão: Orientação e estudo sobre o regulamento, os objetivos, as ações e as dimensões do PIBID: Esta ação será realizada em parceria com o Coordenador Institucional, o coordenador de área, os professores supervisores e os licenciandos participantes do PIBID. Ocorrerá antes da entrada dos licenciandos nas escolas parceiras, com vistas a explicar sobre os objetivos e funcionamento do programa, bem como sobre as ações a serem realizadas. Participação de reuniões pedagógicas na escola e ações de planejamentos para a execução de projetos e atividades previstas no PPC da escola. Acompanhamento de aulas sob a supervisão dos professores supervisores, nas quais os licenciandos poderão observar e aprender sobre as metodologias e práticas pedagógicas utilizadas. Participação ativa em que será possível auxiliar os professores supervisores em atividades diárias, como preparação de material didático, correção de exercícios e apoio individualizado aos alunos. Discussões formativas em torno do tema "Alfabetizando com LIBRAS na modalidade sinalizada e a Língua Portuguesa na modalidade escrita", ainda no ambiente do Instituto Federal de Roraima- IFRR. Na sequência ocorrerá reuniões com os gestores das escolas parceiras explicando os objetivos do PIBID e apresentando a equipe de trabalho. Os licenciandos apresentarão, na escola parceiras, uma carta de apresentação elaborada pela coordenação geral do PIBID, com intuito de formalizar o início das atividades. Após o período de familiarização com o programa os licenciandos iniciarão suas observações nas escolas parceiras com intuito de diagnosticar a respeito da estrutura física e humana escolar, dos métodos docentes de alfabetização nas turmas de primeiro e segundo anos, os fundamentos epistemológicos e as tendências pedagógicas aplicadas pelo professor(a) para em seguida dar início ao planejamento à realidade escolar em questão e a aplicação das atividades, sempre com o acompanhamento do (a) supervisor(a) e aprovação da Coordenadora de Área. Ressalta-se que a inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas parceiras deve ser realizada conforme as normativas e particularidades locais bem como dos próprios estudantes.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
O curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância (EaD) do Campus Boa Vista/IFRR tem por objetivo habilitar ao exercício do magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, e dentre outros o seguinte objetivo específico: [...] Proporcionar compreensão quanto ao caráter integrado da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão acerca das desigualdades, da diversidade e das diferenças, questões presentes nos contextos educativos e que merecem destaque para que o educando tenha sua formação ancorada na ciência do direito que todos os sujeitos têm à aprendizagem;[...]. Considerando os objetivos do curso e a importância da educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental para o estudante por várias razões: 1. Desenvolvimento cognitivo: Essas fases são períodos críticos para o desenvolvimento cerebral. As crianças são mais receptivas a aprender novas habilidades, incluindo a linguagem e a alfabetização. 2. Fundamentos da linguagem: A educação infantil proporciona as bases da linguagem oral e escrita, essenciais para a alfabetização. Atividades de leitura, contação de histórias e jogos com letras e palavras estimulam o interesse e a familiaridade com a língua. 3. Habilidades sociais e emocionais: O ambiente escolar ajuda as crianças a desenvolverem habilidades sociais e emocionais, como a capacidade de concentração, a persistência nas tarefas e a cooperação com os colegas, que são importantes para o aprendizado contínuo. 4. Desigualdade educacional: A educação infantil de qualidade pode ajudar a diminuir as desigualdades educacionais, fornecendo a todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica, um início igual no processo de alfabetização. 5. Motivação e interesse: Atividades lúdicas e interativas nas primeiras etapas da educação mantêm as crianças motivadas e interessadas no aprendizado, criando uma base positiva para a alfabetização e o aprendizado ao longo da vida. 6. Intervenção precoce: Identificar dificuldades de aprendizado cedo permite intervenções mais eficazes. Problemas de linguagem e desenvolvimento podem ser tratados antes que afetem significativamente a alfabetização. Esses fatores demonstram que investir na educação infantil e nos anos iniciais é essencial para garantir que todas as crianças desenvolvam as habilidades necessárias para uma alfabetização eficaz e um futuro acadêmico bem-sucedido. Nesse contexto o subprojeto do PIBID-IFRR “Alfabetizando com LIBRAS na modalidade sinalizada e a Língua Portuguesa na modalidade escrita” para acadêmicos de Pedagogia-EaD vem ao encontro dessas possibilidades de inclusão e diversidade nas suas atividades e a apreensão de conhecimentos que fortalecerão seu trabalho docente na sua prática como profissional. Para o acadêmico do Curso de Pedagogia desenvolver a alfabetização em língua portuguesa e em Língua Brasileira de Sinais (Libras) desempenha um papel crucial na sua formação inicial e na sua docência. Aqui estão algumas considerações sobre a importância e os desafios dessa docência: Docência na Alfabetização em Língua Portuguesa: 1. Formação de Base: Os professores de alfabetização são responsáveis por desenvolver as habilidades básicas de leitura e escrita nas crianças, o que é essencial para seu sucesso acadêmico futuro. 2. Inclusão Educacional: Professores de alfabetização em língua portuguesa precisam estar preparados para atender às necessidades de todos os estudantes, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem, garantindo que todos tenham acesso ao conhecimento. Docência na Alfabetização em Libras: 1. Educação Bilíngue: Professores que alfabetizam em Libras frequentemente trabalham em contextos de educação bilíngue, onde a língua de sinais e o português são ensinados simultaneamente, respeitando as especificidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos. 2. Capacitação Especializada: A docência em Libras exige uma formação especializada, que inclui não apenas a fluência na língua de sinais, mas também o conhecimento sobre a cultura surda e metodologias específicas de ensino para estudantes surdos. 3. Inclusão e sensibilização: Os acadêmicos têm o papel de promover a inclusão e sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade sobre a importância da acessibilidade e do respeito às diferenças linguísticas e culturais. A docência na alfabetização em língua portuguesa e em Libras é, portanto, uma missão fundamental que requer dedicação, preparo e um compromisso constante com a inclusão e a qualidade da educação.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a efetivação do processo ao estabelecer vínculos entre dois campos de formação, ou seja, universidade e escola de educação básica. O programa, por meio de um movimento indissociável entre prática e teoria, possibilita ao licenciado observar, estudar, refletir, problematizar e redimensionar a ação docente a partir de experiências vivenciadas tanto no âmbito universitário quanto na escola de Educação Básica. O Subprojeto de Pedagogia intitulado “Alfabetizando com LIBRAS na modalidade sinalizada e a Língua Portuguesa na modalidade escrita.” tem como objetivo aproximar os licenciandos da realidade escolar, mais especificamente, fazer com que observem e, posteriormente, desenvolvam práticas de alfabetização e letramento de crianças de primeiro e segundo anos do ensino fundamental para o incentivo de uma educação bilíngue Língua Portuguesa/LIBRAS – modalidade sinalizada e LIBRAS/Língua Portuguesa – modalidade escrita, preparando os licenciandos para atuarem na docência junto aos educandos desse segmento de ensino, desta forma fortalecer o diálogo, aprendizagem e formação contínua entre os licenciados de Pedagogia e os docentes da Educação Básica. No Brasil a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais foi oficializada por meio da Lei nº 10.436/2002 e do Decreto 5.626/2005 que a regulamenta, reconhecendo-a como meio legal de comunicação e expressão no país para o ensino, ou uso e a sua difusão. Para os fins deste Decreto, considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, dentre outras providências da utilização desta na alfabetização e na comunicação das pessoas com surdez nos espaços escolares, preconizando o ensino da LIBRAS com a sua Língua 1 (L1) modalidade sinalizada e a Língua Portuguesa como a sua Língua 2 (L2) na modalidade escrita. Para os surdos, a língua portuguesa é considerada como segunda língua (L2), já que possuem a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como a primeira (L1); tal processo é conhecido como bilinguismo, porém é importante lembrar que não se trata de um acontecimento de curto prazo, variável de médio a longo prazo (Salles et al., 2004, p. 33). Ainda de acordo com a autora, justificáveis por meio do seguinte comentário: [...] é preciso dotar os falantes do português do conhecimento de Libras. Esse conhecimento servirá para sensibilizar os que venham a ensinar português como segunda língua a falantes de Libras de que a aquisição de uma língua natural se processa de acordo com métodos próprios, em função da natureza das línguas envolvidas (Salles et al., 2004, p. 33). A Alfabetização com a LIBRAS, além da alfabetização e o letramento para as crianças com surdez na sua Língua 1 (L1), proporciona as crianças ouvintes o conhecimento da cultura surda bem como, alternativa para a escola no enfrentamento dos problemas relacionados à comunicação na LIBRAS entre professores ouvintes/educandos com surdez e educandos com surdez/educandos ouvintes nas interações no ambiente da sala de aula e demais espaços da escolarização. Nesse sentido nos apoiamos em Vigotski, A perspectiva sociocultural estabelece que o desenvolvimento da aprendizagem aconteça através das interações sociais, pois elas são responsáveis pela inserção da criança na linguagem na qual ela partilha significados e é significada pelo outro. (Vigotski, 1999, p. 56). Para os licenciandos, bolsistas de Iniciação à Docência, são situações de aprendizagens experienciais que contribuam, de forma significativa, para o seu processo formativo, a constituição de sua identidade como profissional docente, bem como a construção de competências importantes ao exercício da profissão.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas
Considerando que o mundo tecnológico tem se tornado cada vez mais crescente nas interações na humanidade e sua aplicação nas diversas áreas, especificamente na área educacional, pretendemos executar atividades planejadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's por meio de plataformas de videoconferência como a exemplo o Google Meet para reuniões online e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, para a formação dos licenciandos e demais atividades do subprojeto. No contexto educacional da aplicação do subprojeto serão confeccionados material didático pedagógico na Língua Portuguesa/LIBRAS: jogo da memória, placas de sinalização dos espaços da escola parceira, alfabeto, números, dias da semana, objetos dentre outros, configurando a utilização das Tecnologias Assistivas -TA's que atende os educandos com surdez.
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Pedagogia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Previamente a participação escolares das atividades nas escolas parceiras, os licenciandos serão orientados sobre o PIBID e participarão de discussões formativas em torno do tema Ensino colaborativo da educação especial com o ensino comum ainda no ambiente do Instituto Federal de Roraima -IFRR e participaram de discussões formativas a respeito da articulação entre os professores da educação especial e do ensino comum, ou seja ,terão orientação e estudo sobre o regulamento, os objetivos, as ações e as dimensões do PIBID: Esta ação será realizada em parceria com o Coordenador Institucional, o coordenador de área, os professores supervisores e os licenciandos participantes do PIBID. Ocorrerá antes da entrada dos licenciandos nas escolas parceiras, com vistas a explicar sobre os objetivos e funcionamento do programa, bem como sobre as ações a serem realizadas. Na sequência ocorrerá com os gestores da escolas parceiras explicando os objetivos do PIBID e apresentando a equipe de trabalho. Os licenciandos apresentarão, na escola parceira, uma carta de apresentação elaborada pela coordenação geral do PIBID, com o intuito de formalizar o início das atividades. Participação de reuniões pedagógicas na escola e ações de planejamentos para a execução de projetos e atividades previstas no PPC da escola. Após o período de familiarização com o programa os licenciandos iniciarão suas observações nas escolas parceiras com intuito de diagnóstico a respeito da estrutura física e humana escolar, dos métodos docentes em colaboração com o AEE aplicados pelo docente para a acessibilidade curricular dos estudantes, sujeitos da educação especial.Acompanhamento de aulas sob a supervisão dos professores supervisores, nas quais os licenciandos poderão observar e aprender sobre as metodologias e práticas pedagógicas utilizadas. para em seguida dar início ao planejamento das atividades que possibilitem concretamente o estabelecimento de diálogo entre teoria e prática para resultar na construção dos saberes necessários ao enfrentamento da inclusão educacional dos estudantes da educação especial , ou seja, atividades intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem desses estudantes , mas ininterruptamente com o acompanhamento do docente supervisor e aprovação do Coordenador de Área. Participação ativa em que será possível auxiliar os professores supervisores em atividades diárias, como preparação de material didático, correção de exercícios e apoio individualizado aos alunos. É sempre importante enfatizar que a inclusão dos licenciandos no cotidiano da escola parceira será realizada respeitando as normativas do projeto pedagógico e particularidades locais bem como dos próprios estudantes, sujeitos da educação especial.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Considerando que o curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância (EaD) do Campus Boa Vista/IFRR que tem por objetivo habilitar ao exercício do magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental o subprojeto “Ensino colaborativo da educação especial com o ensino comum ” Possibilita o ensino colaborativo entre o professor especialista da educação especial e o professor da sala comum de ensino tendo como objetivo a acessibilidade curricular, pois, embora ambos assumam papéis distintos na aprendizagem dos estudantes ,sujeitos da educação especial, precisam atuar em parceria, tanto para a sistematização de propostas e práticas pedagógicas que atendam as demandas educacionais específicas desses estudantes, mas também visando o tratamento equitativo em prol do acesso, permanência e participação nos processos educacionais. Nesse sentido objetivamos ter o subprojeto “Ensino colaborativo da educação especial com o ensino comum ” na interface entre os princípios d o PIBID em contribuir com a construção da prática docente à medida que proporciona aos educadores em formação um contato antecipado com a realidade de sala de aula e com todo contexto do ambiente escolar,além de priorizar : A valorização do magistério; A qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; proporcionar oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; O incentivo às escolas públicas de educação básica para mobilizar seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. E os objetivos específicos do curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância (EaD) do Campus Boa Vista/IFRR que estabelece entre outros : Desenvolver processos pedagógicos que visem à elaboração de conhecimentos teóricos e competências relativas à docência, otimizando a reflexão, a prática pedagógica e a autonomia intelectual; Estimular a reflexão sobre a prática pedagógica cotidiana do educando, possibilitando-lhe a reconstrução do processo de análise da prática docente, tendo como instrumental os fundamentos da perspectiva de intervenção; Contribuir para que a formação do educando lhe proporcione olhar atento e crítico para atuar na sociedade com consciência ambiental, respeito à diversidade étnico/cultural do país e compreensão dos aspectos que envolvem a inclusão; potencializando e transformando as experiências de aprendizagem; Proporcionar compreensão quanto ao caráter integrado da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possibilitando uma reflexão acerca das desigualdades, da diversidade e das diferenças, questões presentes nos contextos educativos e que merecem destaque para que o educando tenha sua formação ancorada na ciência do direito que todos os sujeitos têm à aprendizagem; Fica assim demonstrado a coerência do subprojeto “Ensino colaborativo da educação especial com o ensino comum ” enquanto interface entre o PIBID e o curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância (EaD) do Campus Boa Vista/IFRR . E para além , o subprojeto coaduna com a política de inclusão social prevista no PP que considera o Decreto Federal nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e a Resolução nº 01/2012 das Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos onde o conjunto de conteúdos abordados nas disciplinas Sociologia da Educação e Estudos Étnicos, Raciais, da Diversidade e Educação atendem a demandas específicas,assim como os componentes curricular Educação Especial e Libras. Justifica-se por esse caminho a importância da formação pedagógica que se quer inclusiva e de qualidade com respeito e aceitação às diferenças, tem que preparar para trabalhar com a diversidade e sendo assim, faz parte desse processo formativo a capacitação, em relação a conhecimentos teóricos e metodológicos e as relações profissionais baseados na colaboração entre os pares.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a efetivação do processo ao estabelecer vínculos entre dois campos de formação, ou seja, universidade e escola de educação básica. O programa, por meio de um movimento indissociável entre prática e teoria, possibilita ao licenciado observar, estudar, refletir, problematizar e redimensionar a ação docente a partir de experiências vivenciadas tanto no âmbito universitário quanto na escola de Educação Básica. Tendo como ponto de partida o projeto institucional, intitulado A inserção dos licenciandos do IFRR no contexto das escolas públicas de Roraima: perspectivas do PIBID para uma formação docente da valorização da diversidade, da inclusão e da interdisciplinaridade, bem como as temáticas por ele abordado já que a educação é um dos direitos centrais que devem chegar a todos os estudantes e permitir o acesso a oportunidades de escolarização ampla e igualitária, conforme defende o paradigma da educação inclusiva assumida pelos marcos regulatórios brasileiros, com implicações substanciais na formação dos profissionais da educação. Historicamente, a formação inicial dos educadores está situada no panorama das políticas públicas e nos seus processos de operacionalização em perspectiva inclusiva. Os estudos sobre formação inicial de docentes articulados à educação especial vêm se configurando como um cenário de exigências para mudanças no processo de formação e atuação dos profissionais na escola. O Subprojeto de Pedagogia intitulado Ensino colaborativo da educação especial com o ensino comum tem como objetivo a materialização da perspectiva de educação inclusiva vigente nas políticas educacionais brasileiras relacionadas especificamente aos estudantes, sujeitos da educação especial, para evidenciar que as possibilidades que as escolas têm de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas capazes de ensinar a participação efetiva dos estudantes, sujeitos da educação especial, no processo de ensino da escola comum, com suporte do Atendimento Educacional Especializado-AEE . Sabemos que essas conquistas legais e políticas ainda estão em descompasso com a realidade escolar. Portanto, é um desafio a construção de uma escola inclusiva, justamente por tramitar em uma sociedade excludente e desigual. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação -LDBEN estabelece em seu artigo 58 que a educação especial é a “[...] modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (Brasil, 1996). A educação dos estudantes, sujeitos da educação especial, demanda que os docentes, na formação inicial, estudem conhecimentos sobre a educação inclusiva, visto que muitos docentes da educação básica apresentam dúvidas, incertezas e não se sentem preparados para trabalhar com a diversidade de alunos matriculados nas escolas. Nesse sentido não há dúvidas, na atualidade, da absoluta necessidade de uma formação inicial, para todos os docentes, sejam pedagogos ou licenciados, que aborde a temática da diversidade, da diferença e das necessidades educacionais específicas. Nesse processo é de suma importância experiências na formação inicial, pelo fato de oferecerem condições e possibilidades que levem os docentes a organizar o trabalho pedagógico em função do ensino e da aprendizagem dos estudantes, sujeitos da educação especial. Em relação à formação de docentes para atuar na educação especial, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva determina que “para atuar na educação especial, o docente deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área” (Brasil, 2008, p. 13). Para que realmente haja a participação dos estudantes, sujeitos da educação especial, no ensino comum é imprescindível a articulação entre docentes da sala comum e do AEE, apoiada pela família dos alunos. A interlocução é fundamental para superar a desarticulação e o individualismo presente na prática escolar. Romper a lógica fragmentada do trabalho pedagógico na escola constitui-se um dos maiores desafios para aproximação da realização de práticas educacionais. A formação pedagógica especializada da pedagogia, igualmente dos outros profissionais das licenciaturas, torna-se muito desafiante e deve ser constituída com a devida complexidade com que a tarefa é requerida. O ensino colaborativo ou coensino, presente na formação pedagógica, é um modelo no qual os educadores do ensino comum e os educadores do AEE dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar a instrução de um grupo heterogêneo de estudantes como um modo de apoiar a escolarização de estudantes da educação especial em classes comuns.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Considerando a sociedade moderna e digital que exige reflexões acerca do educar para contemporaneidade, com constantes modificações dos métodos do modo de ensinar oferecendo as novas gerações uma interação diversificada é que utilizaremos as tecnologias digitais antes mesmo da aprovação do presente projeto fazendo uso de aplicativos de conversa para reunião, formação debate, planejamento e compartilhamento de ideias e demais atividades do subprojeto. Os aplicativos utilizados são Whatsapp, ZOOM e Google Meet, onde pretende-se manter a utilização dos mesmos ao longo da execução do projeto. Será feito ainda a utilização da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, tendo em vista que o IFRR possui o sistema RNP credenciado, esta rede será utilizada para a realização de reuniões, utilização de internet segura e de serviços personalizados relacionados ao ensino e pesquisa em meios digitais. No que diz respeito às atividades pedagógicas de acessibilidade curricular para os estudantes, sujeitos da educação especial, com necessidades complexas de comunicação, utilizaremos os recursos da Comunicação Aumentativa e Alternativa-CAA para sua participação no ambiente escolar. A CAA é uma das áreas da Tecnologia Assistiva-TA que auxilia as pessoas com déficits na comunicação oral e busca proporcionar ao sujeito novas formas de interação e de autonomia com seu meio social. Destacamos que a TA é um esforço social e cultural, abrangendo recursos e relacionamentos físicos, humanos, sociais e digitais, garantindo direitos como a liberdade, dignidade, comunicação, mobilidade, acessibilidade e igualdade social. À vista disso, a TA é uma área interdisciplinar de conhecimento na qual desenvolvem-se estudos, serviços, produtos e pesquisas, com a finalidade de promover a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas com deficiência. Para a American Speech-language-Hearing Association, a comunicação alternativa é uma área da pesquisa e prática educacional que utiliza técnicas, recursos e estratégias para compensar severos transtornos de comunicação .por exemplo: pranchas de comunicação no Expressia que são materiais impressos ou digitais que combinam ilustrações com símbolos e palavras escritas. Essas imagens podem representar objetos, cores, números, indicar letras do alfabeto, expressões e ações. Foi desenvolvido pensando na ampliação da autonomia na comunicação e no aprimoramento das capacidades de expressão da pessoa não verbal. Com a ferramenta, é possível trabalhar em duas frentes: CAA E cognitiva. A primeira é destinada à criação de pranchas e cartões de comunicação com voz, imagens ou texto para pessoas não verbais. Já a segunda tem o objetivo de criar atividades de associação e ordenação. Com isso, a estimulação cognitiva é fundamental para estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo, Síndrome de Down entre outros.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Português
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos do IFRR, área de Letras Português, no contexto das escolas parceiras do PIBID, ocorrerá a partir do planejamento e articulação com as redes públicas de ensino, observando os objetivos e princípios do PIBID, para a promoção de trabalho em equipe entre os licenciandos, supervisores e coordenadores, fortalecendo o sentido de colaboração e compartilhamento de experiências na formação profissional docente. Assim, essa inserção abrange diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais:

Imersão do licenciando no cotidiano da escola:

- Reunião com os licenciandos, professores supervisores e Coordenadores do PIBID: apresentação dos participantes e estudo das normas (editais, portarias, demais regulamentos), objetivos e diretrizes do Programa; apresentação do subprojeto da área de Letras Português.
- Rodas de conversa sobre as expectativas e responsabilidades dos participantes.
- Levantamento de dados/informações sobre a escola parceira:
 - Os licenciandos observarão e anotarão em Diário de bordo registros sobre a dinâmica escolar; conversa com docentes (língua portuguesa) da escola parceira; levantamento de dados sobre a escola (história; recursos humanos; infraestrutura; entorno social na qual está inserida; público atendido; níveis e modalidades de ensino ofertadas; Projeto Político Pedagógico, entre outros);
 - Registros sobre o ensino de língua portuguesa;
 - Observação de aulas e outras atividades escolares, sob a supervisão do docente da escola, para entender a dinâmica da sala de aula, a gestão do tempo, a participação dos alunos, as práticas pedagógicas utilizadas, os materiais didáticos e recursos disponíveis;
 - Rodas de conversa entre os licenciandos, docentes supervisores e coordenador de área, para socialização dos registros e análise dos dados/informações levantados;
 - Criação de um portfólio para registro cronológico e fotográfico das atividades/etapas vivenciadas no Programa Institucional. A intenção é uma construção coletiva, para disponibilizar, semestralmente, esses registros à Coordenação do Curso, escolas parceiras e Coordenações de área e Institucional.

Imersão do docente da educação básica:

- Docentes supervisores serão convidados a participar do planejamento e atuação em sala de aula do curso de graduação do licenciando bolsista de Iniciação à Docência;
- Reuniões entre coordenadores do PIBID e supervisores da escola parceira sobre interesses e necessidades formativas;
- Participação dos supervisores no planejamento e avaliação de atividades acadêmicas;
- Os docentes serão envolvidos em atividades de pesquisas Institucionais relacionados à sua área de atuação, como a participação em reuniões, discussões e projetos, bancas de TCCs.
- Envolvimento dos docentes supervisores em projetos de extensão voltados à comunidade escolar e acadêmica, como oficinas, eventos culturais, clubes de leitura e escrita, entre outros;
- Colaboração dos docentes supervisores com estudantes de graduação em projetos de extensão. Serão realizados, pelo IFRR, eventos acadêmicos que proporcionem um espaço para a discussão de práticas pedagógicas e teorias educacionais. O docente supervisor da escola parceira será convidado a ministrar cursos ou minicursos, palestras, ou apresentar trabalhos nesses eventos, socializando sua atuação docente na educação básica.

Planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços:

- Licenciandos e professores supervisores planejarão aulas juntos, discutindo objetivos, conteúdos, métodos e recursos didáticos;
- Ministração de aulas, inicialmente com maior apoio e, gradualmente, com mais autonomia;
- Envolvimento em atividades realizadas em bibliotecas, laboratórios, salas de leitura, centros de informática, museus virtuais e outros espaços que complementam a formação dos alunos.
- Participação e organização de atividades extracurriculares, como clubes de leitura, oficinas de escrita, olimpíadas de língua portuguesa, projetos literários e eventos culturais, que enriquecem a experiência educacional dos alunos.

Os bolsistas de iniciação à docência participarão do planejamento, organização e execução de projetos interdisciplinares. Os licenciandos terão atuação participativa nas atividades de planejamento relacionadas ao projeto pedagógico da escola, nas reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados. Socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional:

- Implementação de uma avaliação formativa contínua, onde os licenciandos recebem feedback sobre seu desempenho;
- Elaboração de instrumentos e incentivo à autoavaliação, onde os licenciandos possam analisar suas próprias práticas;
- Reuniões periódicas entre os participantes do Programa para discutir o processo, compartilhar experiências exitosas e ajustar/propor estratégias;
- Produção de relatórios e demais registros das práticas pedagógicas, relacionando-os às teorias educacionais.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A iniciação à docência na área de Língua Portuguesa visa a realização de ações que reconheçam a variedade linguística como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, promovendo o enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Para isso, o subprojeto contempla ações de pesquisa, participação em eventos na área da linguagem, proposição de oficinas e projetos de leitura, escuta, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica. Essas ações são realizadas a partir dos diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade, desde os clássicos até as práticas de linguagem contemporâneas, que incluem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos. Dessa forma, o subprojeto enriquece a formação dos licenciandos em Letras Português, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de competências didáticas, como o planejamento e a experimentação de diferentes métodos e abordagens para ensinar gramática, redação, leitura e interpretação. Além disso, os licenciandos desenvolvem atividades que engajam os alunos do Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio a explorar textos e obras de maneira crítica e criativa. Isso dialoga diretamente com o objetivo do curso estabelecido no Projeto Político-Pedagógico e o perfil profissional esperado: “Formar professores licenciados em Letras (...) para atuarem na Educação Básica, combinando a prática docente ao contexto e às necessidades da sociedade” (IFRR, 2023). Outros impactos do subprojeto incluem a estimulação da reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando os futuros professores a questionarem e melhorarem suas abordagens pedagógicas. A partir do trabalho em equipe entre os licenciandos, supervisores e coordenadores, fortalece-se o sentido de colaboração e compartilhamento de experiências. Nesse sentido, contribui-se para formar uma identidade profissional docente, proporcionando que os futuros professores se percebam como especialistas em suas áreas de ensino. Além disso, a iniciação à docência na área de Letras Português fortalece o curso ao possibilitar: Inovações Pedagógicas: A presença dos licenciandos nas escolas muitas vezes leva à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, que podem ser incorporadas ao currículo do curso. Valorização da Carreira Docente: O PIBID contribui para a valorização da carreira docente ao oferecer bolsas e formação continuada, o que pode atrair mais estudantes para o curso de Letras e impactar diretamente na permanência e êxito do licenciando. Produção Acadêmica: A experiência no PIBID resulta em produções acadêmicas que enriquecem o conhecimento na área de Letras e Educação, fortalecendo a divulgação científica. Feedback para o Curso: O retorno dos licenciandos sobre suas experiências práticas subsidia ajustes e melhorias contínuas no currículo e nas metodologias de ensino. Articulação entre o Curso e o PIBID como um espaço de experimentação de novas práticas pedagógicas que possam ser incorporadas ao PPC, promovendo a inovação e a melhoria contínua do curso. Contribuição na formação do profissional em Letras: domínio do uso da língua, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Assim, o PIBID na área de Letras Português constitui-se como um importante elo na relação e aproximação entre a Instituição de Ensino Superior e as escolas parceiras do projeto (Educação Básica do estado de Roraima). A partir das percepções dos sujeitos envolvidos, há o fortalecimento e a reflexão crítica sobre o perfil profissional esperado na formação e atuação docente de Letras, área de Língua Portuguesa, do IFRR.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Inserido na proposta institucional “A inserção dos licenciandos do IFRR no contexto das escolas públicas de Roraima: perspectivas do PIBID para uma formação docente de valorização da diversidade, da inclusão e interdisciplinaridade.” o subprojeto na área de Letras Português busca o enriquecimento na formação do profissional docente, ao mesmo tempo que possibilita o alinhamento entre as propostas didático-pedagógicas previstas no projeto pedagógico do Curso Licenciatura em Letras com habilitação em língua e literaturas de língua portuguesa e espanhola, EAD. A inserção do licenciando em contexto real de escolas da Educação Básica fortalece a aproximação com a vivência escolar docente, assim, o PIBID proporciona experiência prática, essencial para a formação de um professor consciente das realidades do ensino. Os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula são integrados à prática pedagógica, promovendo uma formação mais completa e contextualizada. O discente participante do subprojeto na área de Letras Português terá uma atuação protagonista em práticas essenciais e inerentes à docência: planejamento de aulas, gestão de sala de aula, avaliação de aprendizagem, seleção e adaptação de materiais didáticos voltados para o ensino em língua e literaturas de língua portuguesa, a partir da concepção de “língua enquanto fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso”, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente de Língua Portuguesa da Educação Básica. (BRASIL, 2018). A iniciação à docência na área de língua portuguesa propõe a realização de ações que reconheçam a variedade linguística e sua vivência como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Para isso, o subprojeto contempla ações de pesquisa, participação em eventos na área da linguagem, proposição de oficinas e/ou projetos de leitura/escuta, escrita, oralidade, análise linguística/semiótica, a partir dos diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade, dos clássicos às práticas de linguagem contemporâneas, que envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos. Dessa forma, o subprojeto enriquece a formação dos licenciandos em Letras Português ao contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de competências didáticas, como o planejamento e a experimentação de diferentes métodos e abordagens didáticas para ensinar gramática, redação, leitura e interpretação. Além disso, os licenciandos precisam desenvolver atividades que engajem os alunos (do Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio) a explorar textos e obras de maneira crítica e criativa, o que dialoga diretamente com o objetivo do Curso estabelecido no Projeto Político Pedagógico e perfil profissional esperado “Formar professores licenciados em Letras (...) para atuarem na Educação Básica, combinando a prática docente ao contexto e às necessidades da sociedade.” (IFRR, 2023). Outros impactos do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do Curso consideram que a participação no PIBID estimula a reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando os futuros professores a questionarem e melhorarem suas abordagens pedagógicas, a partir do trabalho em equipe entre os licenciandos, supervisores e coordenadores, fortalecendo o sentido de colaboração e compartilhamento de experiências. Nesse sentido, contribui-se para formar uma identidade profissional docente, ao proporcionar que os futuros professores se percebam como especialistas em suas áreas de ensino. Além disso, a iniciação à docência na área de Letras Português fortalece o Curso ao possibilitar: 1. inovações pedagógicas - a presença dos licenciandos nas escolas muitas vezes leva à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, que podem ser incorporadas ao currículo do curso; 2. valorização da carreira docente - o PIBID contribui para a valorização da carreira docente ao oferecer bolsas e formação continuada, o que pode atrair mais estudantes para o curso de Letras e impactar diretamente na permanência e êxito do licenciando; 3. produção acadêmica: a experiência no PIBID resulta em produções acadêmicas que enriquecem o conhecimento na área de Letras e Educação e fortalecem a divulgação científica; 4. feedback para o Curso - o retorno dos licenciandos sobre suas experiências práticas subsidiará ajustes e melhorias contínuas no currículo e nas metodologias de ensino. Assim, o PIBID na área de Letras Português constitui-se como um importante elo na relação/aproximação entre a Instituição de Ensino Superior e as escolas parceiras do projeto (Educação Básica do estado de Roraima), e a partir das percepções dos sujeitos envolvidos nessa relação/aproximação há o fortalecimento e reflexão crítica sobre o perfil profissional esperado na formação/atuação docente de Letras, área de língua portuguesa do IFRR.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A integração da cultura digital e o uso pedagógico de tecnologias são essenciais para o ensino de língua portuguesa, considerando que as práticas de linguagem contemporâneas envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos. Assim, é indispensável a formação dos participantes do PIBID, área de Letras Português. Alinhado às diferentes características e dimensões da iniciação à docência, as ações de formação dos participantes pressupõem o diálogo com as habilidades e competências previstas na BNCC (BRASIL, 2018) para o ensino de língua portuguesa. É necessário considerar, entre outros, algumas habilidades extraídas da BNCC que incluem o uso pedagógico de tecnologias para: Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists; Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas; Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.); Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc.; Dessa forma, é imprescindível o desenvolvimento de ações de formação que considerem as tecnologias elencadas na BNCC e qualifique os participantes para o desenvolvimento de materiais didáticos digitais. Assim, propostas de ações de formação que podem ser implementadas para os participantes nessa área: Cursos e minicursos que abordam desde o básico (uso de computadores, internet e ferramentas) até o avançado (edição de vídeos, criação de conteúdos interativos e utilização de plataformas). Oficinas temáticas com ênfase em ferramentas específicas, como Google Classroom, Google Meet, Youtube, redes sociais e ensino, Moodle, softwares edição de textos, fotos, imagem, vídeos e áudio, e-books, infográficos, vídeos educacionais e podcasts, playlists, e plataformas de ensino de línguas. Palestras e rodas de conversa sobre educação digital para discutir as tendências e inovações tecnológicas aplicáveis ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Os eventos acadêmicos propostos, conforme item 2. deste Subprojeto, poderão ser, entre outros, rodas de conversas, palestras, cursos, minicursos ou oficinas sobre metodologias ativas com tecnologias. Essas temáticas podem ser abordadas, inclusive, nos encontros pedagógicos realizados pelas instituições participantes do Programa (IFRR e escolas parceiras), com o objetivo de: 1. Analisar e promover a discussão sobre o conhecimento e os recursos digitais para o ensino de língua portuguesa, incentivando projetos que integram mídias e recursos online; 2. Promover a autoavaliação e a reflexão sobre o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica; 3. Capacitar os participantes na utilização de técnicas de gamificação, utilizando plataformas como Kahoot!, Quizizz; 4. Ensinar o uso de plataformas de compartilhamento de recursos, como Google Drive, Dropbox e repositórios educacionais, para facilitar o acesso e a troca de materiais; 5. Treinar os participantes no uso de plataformas de ensino online, como Google Classroom, Moodle, focando em como planejar, criar e gerenciar aulas virtuais; 6. Capacitar os participantes no uso de ferramentas colaborativas, como Google Docs, Padlet, Canvas, para promover o trabalho em grupo e a interação entre os alunos; 7. Implementar um sistema de feedback onde os participantes possam avaliar as ações de formação recebidas e apresentar sugestões para futuras atividades; 8. Ensinar o uso de ferramentas de avaliação online, como Google Forms, para criar avaliações formativas e somativas, coletar feedback e analisar dados de desempenho dos alunos. Serão propostos projetos integradores que utilizem tecnologias digitais para resolver problemas educacionais ou melhorar práticas pedagógicas existentes, viabilizando parcerias e colaborações com outras instituições (educacionais, não governamentais, empresas de tecnologia). As ações poderão ser realizadas por servidores e estudantes das instituições de ensino (IFRR e escolas parceiras), instituições parceiras, e envolver, além dos participantes diretos do PIBID, a comunidade das instituições de ensino participantes do Programa e comunidade externa. Propõe-se que elas sejam realizadas em diferentes espaços de aprendizagem. Indispensável ainda é que essas ações contribuam para uma educação em cidadania digital, abordando temas como ética online, privacidade, segurança digital, cyberbullying e uso responsável das redes sociais.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Espanhol
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos da área de Letras Espanhol, participantes do PIBID, no contexto escolar será planejada e articulada entre o Instituto Federal de Roraima e as escolas parceiras. As ações a serem executadas contemplarão várias dimensões de iniciação à docência, pautadas nos princípios e objetivos do PIBID, conforme detalhamento a seguir: - Orientação e estudo sobre o regulamento, os objetivos, as ações e as dimensões do PIBID: Esta ação será realizada em parceria com o Coordenador Institucional, o ordenador de área, os professores supervisores e os licenciandos participantes do PIBID. Ocorrerá antes da entrada dos licenciandos nas escolas parceiras, com vistas a explicar sobre os objetivos e funcionamento do programa, bem como sobre as ações a serem realizadas. - Imersão do licenciando no contexto escolar através de: 1. estudo do contexto escolar com a realização de observação, mapeamento e pesquisas sobre o contexto das escolas parceiras, incluindo informações sobre a comunidade, o perfil dos alunos, o projeto político pedagógico e os desafios educacionais enfrentados. 2. Participação de reuniões pedagógicas na escola e ações de planejamentos para a execução de projetos e atividades previstas no PPC da escola. 3. Acompanhamento de aulas sob a supervisão dos professores supervisores, nas quais os licenciandos poderão observar e aprender sobre as metodologias e práticas pedagógicas utilizadas. 4. Participação ativa em que será possível auxiliar os professores supervisores em atividades diárias, como preparação de material didático, correção de exercícios e apoio individualizado aos alunos. 5. Orientação contínua e colaborativa realizada pelo coordenador de área e pelos professores supervisores das escolas, nas quais poderão discutir e analisar as experiências e observações vivenciadas nas escolas e estabelecer uma maior conexão entre teoria e prática. 6. Implementação de atividades didáticas em língua espanhola que considerem as diversas necessidades e contextos dos alunos, com o apoio e feedback dos professores supervisores e coordenador de área. - Imersão do docente da educação básica na universidade por meio de: 1. Formação continuada, na qual os professores supervisores, juntamente com os licenciandos e coordenadores de área, participarão de cursos, seminários, oficinas, reuniões no Instituto Federal de Roraima; 2. Participação em projetos, nos quais os docentes poderão ser integrados em projetos de pesquisa, extensão e estudos promovidos pelo IFRR, trazendo suas experiências práticas para enriquecer a formação acadêmica. 3. Contato constante e reuniões realizadas entre o coordenador de área e os professores supervisores, situadas tanto nas escolas parceiras quanto no Instituto Federal de Roraima para alinhamento e acompanhamento das ações realizadas pelos licenciandos. - Desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar, a inclusão e a diversidade: 1. desenvolvimento de projetos interdisciplinares que integrem a temáticas da inclusão e da diversidade nas escolas, realizados a partir da identificação e abordagem das questões específicas diagnosticadas na análise do contexto escolar, visando melhorias concretas no ambiente educacional. 2. colaborarão entre o coordenador de área, os professores supervisores das escolas e os licenciandos para desenvolver estratégias pedagógicas que valorizem a diversidade e promovam a inclusão no ambiente escolar. - Desenvolvimento de ações que estimulem a inovação pedagógica: 1. Utilização de ferramentas tecnológicas e recursos digitais que promovam a inclusão e atendam às diversas necessidades dos estudantes. 2. Ações que possibilitem o crescimento gradual da autonomia e da responsabilidade nas práticas pedagógicas dos licenciandos. - Socialização de reflexões e de ações desenvolvidas ao longo do projeto: 1. Avaliação contínua do impacto das atividades realizadas durante a execução do projeto, através de reuniões de avaliação e feedback, envolvendo todos os participantes do subprojeto. 2. Participação em eventos, fóruns de discussão, seminários e outros espaços para difundir os resultados alcançados com o PIBID.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras- Espanhol e Literatura Hispânica na modalidade a distância do IFRR tem por objetivo formar professores para atuar na Educação Básica, a partir de uma perspectiva curricular interdisciplinar que segue novos preceitos de ensino, combinando a prática docente ao contexto e as necessidades da sociedade. Tal objetivo converge com os propósitos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID ao almejar a formação de professores preparados para atuar na educação básica a partir de uma perspectiva interdisciplinar e prática. A práxis natural do curso é o aprender a aprender (aprender a língua espanhola) e o aprender a ensinar (ensinar a língua espanhola). Para que isso aconteça, os acadêmicos, desde o primeiro módulo, estão em constante interação com a atuação profissional por meio de disciplinas específicas e pedagógicas. Isso ratifica a importância da inserção do Curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica em EAD do IFRR em um projeto que vise contribuir com a qualidade da formação inicial de professores, estabelecendo, assim, uma proximidade com as escolas de educação básica, ambiente de trabalho dos professores formados pelo curso. Nessa perspectiva, acredita-se que o licenciando em formação no Curso de Letras Espanhol poderá vivenciar experiências através do PIBID que o auxiliarão a compreender tanto a complexidade inscrita no funcionamento do ambiente escolar, como a implicação da escolha de recursos e estratégias metodológicas e pedagógicas a serem demandados, futuramente, pela sua ação docente. De igual modo, acredita-se que, mediante o Programa de Iniciação à Docência, o futuro professor de Língua Espanhola possa, de forma engajada e responsável, contribuir para uma melhor formação dos alunos das escolas beneficiadas por este programa. Outro ponto a ser destacado é que o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto do PIBID contribui para a construção da identidade docente prevista do PPC do curso, o que possibilita que os futuros professores estejam preparados para enfrentar os desafios éticos e políticos da prática pedagógica. Desse modo, desenvolver atividades nos diferentes espaços escolares e formativos é essencial para construir uma visão ampla e crítica da realidade educacional. Isso se reflete no objetivo do curso de Letras - Espanhol de desenvolver atividades que proporcionem a aquisição de habilidades investigativas, criativas e solidárias, necessárias para intervir positivamente na realidade escolar. No curso de Letras - Espanhol, a sistematização de conhecimentos necessários ao ensino da língua espanhola na educação básica é potencializada pelo trabalho em equipe e pela interdisciplinaridade. Desse modo, o desenvolvimento de ações, através do PIBID, que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem, é um princípio que fortalece a formação colaborativa proposta pelo Curso de Letras Espanhol. Assim, a articulação dos princípios do PIBID com os objetivos do Curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica em EAD do IFRR resulta em uma formação docente holística, prática e reflexiva, preparada para enfrentar os desafios da educação básica e contribuir positivamente para a sociedade.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Tendo como ponto de partida o projeto institucional, intitulado “A inserção dos licenciandos do IFRR no contexto das escolas públicas de Roraima: perspectivas do PIBID para uma formação docente da valorização da diversidade, da inclusão e da interdisciplinaridade”, e as temáticas por ele abordadas, o subprojeto da área de Letras Espanhol, alinhado com tal temática, busca contribuir para o enriquecimento da formação dos licenciandos ao permitir-lhes vivenciar experiências práticas em contextos reais de ensino e aprendizagem, para que possam compreender, ressignificar e fortalecer o conteúdo teórico aprendido durante a sua formação acadêmica. Desse modo, o subprojeto em questão contempla o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que proporcionem ao licenciando do Curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica EAD do IFRR um envolvimento com situações de aprendizagem de seu objeto de ensino/trabalho, a língua espanhola, em espaços reais de docência do sistema público da educação básica em Roraima. Desse modo, as ações contempladas no subprojeto incluem atividades de pesquisa, elaboração de materiais didáticos, participação em eventos, proposição e participação em oficinas e minicursos, projetos interdisciplinares, entre outras, os licenciandos participantes do PIBID terão a possibilidade de fortalecer e aprimorar o seu processo formativo, ampliar os conhecimentos sobre o ensino e aprendizagem na educação básica, entender o funcionamento do ambiente escolar, além de contribuir com a formação dos estudantes das escolas beneficiadas pelo Programa. A participação no subprojeto da área de Letras Espanhol permite ao licenciando vivenciar, desde a graduação, ações cotidianas da prática do professor de língua espanhola, tais como planejar e ministrar aulas, trabalhar em equipe, desenvolver habilidade de gerenciamento de sala de aula, organização do espaço e do material, administração do tempo, utilização de recursos tecnológicos, refletir sobre seu trabalho enquanto professor, aprender e compartilhar com os professores coordenadores de área e os professores supervisores das escolas sobre o fazer docente. Outro ponto relevante para o enriquecimento dos licenciandos é que o subprojeto busca promover uma formação docente voltada para a valorização da diversidade e a promoção da inclusão educacional. Através de estratégias pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, os licenciandos serão incentivados a explorar e respeitar as diferentes culturas e realidades presentes nas escolas de Roraima, contribuindo para um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todos os estudantes. No que se refere ao fortalecimento do Curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica do IFRR, o subprojeto do PIBID proporciona uma integração entre o Curso de Letras Espanhol e as escolas parceiras do subprojeto, permitindo um alinhamento entre a formação docente oferecida na graduação e as reais necessidades das escolas públicas, espaço de atuação dos professores formados pelo curso. Outro ponto relevante é a possibilidade de melhorar o curso a partir dos resultados alcançados com o desenvolvimento do PIBID, visto que o feedback trazido pelos licenciandos participantes do projeto permite repensar e articular novas ações a serem desenvolvidas no curso, considerando as experiências adquiridas nas escolas da educação básica. Assim, o desenvolvimento do subprojeto do PIBID não apenas enriquece a formação dos licenciandos em Letras Espanhol, mas também fortalece o compromisso institucional que o Curso de Licenciatura em Letras Espanhol do IFRR possui com a educação pública de qualidade, preparando profissionais capacitados e comprometidos com a transformação social através da educação. Espera-se que os resultados deste projeto contribuam significativamente para a melhoria contínua do curso em questão e para a promoção de uma educação inclusiva, diversificada e de excelência em Roraima.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O subprojeto de Letras Espanhol do PIBID, ao propor ações de formação dos participantes em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias, prepara os futuros professores para enfrentar os desafios da educação contemporânea com competência, criatividade e responsabilidade. Desse modo, o referente subprojeto propõe as seguintes ações: - Oficinas sobre ferramentas e tecnologias digitais: oferecidas aos licenciandos e professores supervisores, estas oficinas abordarão a utilização e aplicação, no ensino de língua espanhola, de ferramentas e tecnologias digitais como: WhatsApp, ZOOM, Google Meet, Kahoot, Duolingo, Canva, entre outras. - Utilização da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP: tendo em vista que o IFRR possui o sistema RNP credenciado, esta rede será utilizada para a realização de reuniões, utilização de internet segura e de serviços personalizados relacionados ao ensino e pesquisa em meios digitais. - Oficinas sobre jogos e atividades digitais: também oferecidas aos licenciandos e professores supervisores, essas oficinas tratarão da utilização e aplicação de jogos e atividades digitais no ensino de língua espanhola; - Criação de uma comunidade de prática: através de um grupo do WhatsApp, reuniões via ZOOM e/ou Google Meet, os envolvidos no subprojeto poderão compartilhar experiências, discutir desafios e trocar conhecimentos sobre o uso das TICs na educação e sobre as ações do subprojeto que estão desenvolvendo; - Publicação de Resultados: Incentivo à publicação de artigos, relatos de experiências, estudos de caso, entre outros, em eventos e revistas acadêmicas, o que contribuirá para a disseminação de boas práticas e inovações pedagógicas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Biologia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto 2.1. Observação e Diagnóstico do Contexto Escolar: a) Primeira Fase: Acolhimento e Introdução: Os licenciandos serão acolhidos pelas escolas públicas parceiras e apresentados aos professores supervisores, gestores escolares e à comunidade escolar. Essa fase inicial é essencial para que os licenciandos compreendam a dinâmica e a cultura escolar, bem como as especificidades da comunidade atendida. b) Diagnóstico: Os licenciandos realizarão um diagnóstico inicial do contexto escolar, que inclui a observação de aulas, a interação com estudantes e professores, e a análise do ambiente físico e pedagógico. Essa atividade permitirá identificar as necessidades, desafios e potencialidades da escola. 2.2. Planejamento e Desenvolvimento de Atividades Educacionais: a) Planejamento Conjunto: Em parceria com os professores supervisores, os licenciandos participarão do planejamento pedagógico, contribuindo com ideias e estratégias que valorizem a diversidade, a inclusão e a interdisciplinaridade. Serão incentivados a propor atividades que integrem diferentes áreas do conhecimento e que atendam às necessidades específicas dos estudantes. b) Desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares: Os licenciandos desenvolverão projetos interdisciplinares que abordem temas relevantes para a comunidade escolar, como cultura local, meio ambiente, cidadania, entre outros. Esses projetos serão realizados de forma colaborativa, envolvendo estudantes, professores e a comunidade. 2.3. Implementação das Atividades em Sala de Aula: a) Coensino: Os licenciandos atuarão em coensino com os professores supervisores, participando ativamente das aulas e assumindo gradualmente responsabilidades pedagógicas. Essa prática permitirá a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na formação inicial e o desenvolvimento de habilidades práticas de ensino. b) Intervenções Pedagógicas: Com base no diagnóstico inicial e no planejamento conjunto, os licenciandos realizarão intervenções pedagógicas específicas, voltadas para a promoção da inclusão e a valorização da diversidade. Essas intervenções poderão incluir atividades adaptadas para estudantes com necessidades especiais, estratégias de ensino diferenciadas e uso de recursos pedagógicos inovadores. 2.4. Reflexão e Avaliação: a) Reflexão Crítica: Serão realizados encontros periódicos de reflexão crítica, nos quais os licenciandos poderão compartilhar experiências, discutir desafios e propor soluções. Esses momentos de reflexão são fundamentais para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. b) Avaliação Formativa: A avaliação do desempenho dos licenciandos será contínua e formativa, considerando a evolução das competências docentes ao longo do projeto. Serão utilizados instrumentos de avaliação diversos, como portfólios, relatórios de atividades, feedback dos supervisores e autoavaliação. 2.5. Formação Continuada e Capacitação: a) Workshops e Seminários: Durante o subprojeto, os licenciandos participarão de workshops e seminários sobre temas relacionados à diversidade cultural, inclusão e metodologias interdisciplinares na área de biologia. Essas formações serão ministradas por especialistas e contribuirão para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes. b) Acompanhamento e Orientação: Os licenciandos contarão com o acompanhamento e orientação contínua dos professores supervisores e coordenadores do subprojeto. Essa orientação será fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e para a superação de desafios encontrados no contexto escolar. Assim, a inserção dos licenciandos do IFRR nas escolas públicas de Roraima, conforme previsto no Art. 14 da Portaria CAPES 90/2024, será um processo estruturado e contínuo, focado na promoção da diversidade, inclusão e interdisciplinaridade. Essa experiência prática contribuirá significativamente para a formação de docentes comprometidos com uma educação de qualidade e sensível às necessidades da comunidade escolar.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A articulação do subprojeto com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista visa garantir a coerência entre as atividades propostas e os objetivos educacionais do curso. Essa integração é fundamental para assegurar que o subprojeto contribua efetivamente para a formação dos futuros professores de Ciências Biológicas, alinhando-se com as diretrizes pedagógicas e metodológicas estabelecidas pelo PPC.

a) Alinhamento com os Objetivos do PPC

1. Formação de Professores: O subprojeto reforça a meta principal do PPC de formar professores para a Educação Básica com amplo conhecimento técnico, científico e pedagógico. As atividades do subprojeto são planejadas para complementar o conteúdo curricular e oferecer experiências práticas relevantes.
2. Integração Ensino-Pesquisa-Extensão: O subprojeto promove a tríade ensino-pesquisa-extensão, incentivando os acadêmicos a desenvolverem projetos que analisem e intervenham criticamente na realidade social, econômica e cultural. Isso está em consonância com a filosofia do PPC de formar profissionais reflexivos e críticos.
3. Consciência Cidadã: As atividades do subprojeto são desenhadas para que os acadêmicos reflitam sobre as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, promovendo a formação de uma consciência cidadã, um dos pilares do PPC.

b) Metodologia e Estratégias de Ensino

- 1, Aulas Práticas e Teóricas: O subprojeto inclui uma combinação de aulas teóricas e práticas, alinhadas com a abordagem pedagógica do PPC que integra teoria e prática.
2. Projetos Interdisciplinares: Incentiva a realização de projetos interdisciplinares que abordam temas relevantes para a Educação Básica e a comunidade local, fortalecendo a formação integral dos acadêmicos.
3. Seminários e Workshops: Organização de seminários e workshops sobre temas atuais em Ciências Biológicas e Educação, promovendo a atualização constante dos acadêmicos e a troca de conhecimentos.

c) Avaliação e Impacto

1. Monitoramento e Avaliação Contínua: O subprojeto inclui mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para garantir que os objetivos do PPC estejam sendo atingidos. Isso permite ajustes e melhorias contínuas.
2. Impacto na Comunidade: As ações de extensão previstas no subprojeto buscam impactar positivamente a comunidade local, reforçando o papel social do curso e dos futuros professores.

A articulação do subprojeto com o PPC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFRR/Campus Boa Vista é essencial para assegurar uma formação de qualidade, coerente com os objetivos educacionais e sociais do curso. Essa integração fortalece a preparação dos acadêmicos para atuarem como educadores críticos e conscientes, capazes de contribuir significativamente para a transformação social.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Tendo como ponto de partida o projeto institucional, bem como as temáticas por ele abordado, o subprojeto de Ciências Biológicas oferece múltiplas contribuições significativas para a formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Essas contribuições abrangem aspectos pedagógicos, culturais, profissionais e institucionais, proporcionando uma formação mais rica, integrada e relevante para os futuros docentes. Dentre essas contribuições, podemos citar: a) Formação Prática e Integrada: o subprojeto promove a inserção prática dos licenciandos nas escolas públicas, proporcionando uma experiência concreta e integrada do ambiente escolar. Essa vivência prática permite que os futuros docentes apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação inicial, desenvolvendo competências pedagógicas essenciais para o exercício da profissão. A oportunidade de atuar em coensino com professores experientes enriquece a formação, proporcionando um aprendizado colaborativo e reflexivo. b) Valorização da Diversidade Cultural: Roraima é um estado caracterizado pela diversidade cultural, com uma população composta por diferentes etnias, povos indígenas e migrantes de várias regiões do Brasil e de países vizinhos. O subprojeto incentiva os licenciandos a reconhecer e valorizar essa diversidade, desenvolvendo práticas pedagógicas que respeitem e integrem as diferentes culturas presentes nas escolas. Essa abordagem contribui para a formação de docentes sensíveis e preparados para lidar com a multiculturalidade, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso. c) Promoção da Inclusão Educacional: a inclusão de estudantes com deficiência é um desafio constante no sistema educacional brasileiro, principalmente no estado de Roraima. O subprojeto capacita os licenciandos para desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas, adaptando atividades e recursos para atender às necessidades específicas de cada estudante. Essa formação prática e teórica sobre inclusão contribui para a construção de uma educação mais equitativa e acessível, preparando os futuros docentes para enfrentar os desafios da inclusão escolar de maneira eficaz e humanizada. d) Estímulo à Interdisciplinaridade: a interdisciplinaridade é uma dimensão fundamental para a formação docente contemporânea, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais holística e contextualizada. O subprojeto incentiva os licenciandos a desenvolverem projetos interdisciplinares, colaborando com colegas de outras disciplinas e promovendo uma visão integrada do conhecimento. Essa abordagem fortalece a capacidade dos futuros docentes de trabalhar em equipe e de abordar temas complexos de forma multifacetada. e) Desenvolvimento de Competências Profissionais: além das competências pedagógicas, os futuros docentes desenvolvem habilidades de planejamento, organização, comunicação, resolução de problemas e gestão de sala de aula. Essas competências são essenciais para o exercício da profissão docente e para a construção de uma carreira sólida e bem sucedida na educação. f) Fortalecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: o subprojeto também contribui para o fortalecimento do curso, promovendo uma maior articulação entre teoria e prática e incentivando a revisão e atualização do currículo. A inserção dos licenciandos nas escolas públicas permite que o curso identifique as necessidades e demandas do contexto escolar, adaptando os conteúdos e metodologias para melhor atender às realidades educacionais. Além disso, a colaboração com as escolas parceiras fortalece os vínculos institucionais, promovendo uma maior integração entre a instituição de ensino superior e a comunidade escolar. g) Fomento à Pesquisa e Inovação Pedagógica: a participação no subprojeto estimula os licenciandos a desenvolverem uma postura investigativa e inovadora, buscando soluções criativas para os desafios educacionais encontrados nas escolas. Essa atitude investigativa é fundamental para a construção de uma prática docente reflexiva e crítica, que se baseia na pesquisa e na experimentação para aprimorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem. O subprojeto, portanto, contribui para a formação de docentes pesquisadores, capazes de promover inovações pedagógicas e de contribuir para o avanço da educação.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O subprojeto "A inserção dos licenciados do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no contexto das escolas públicas de Roraima" reconhece a importância da cultura digital e do uso pedagógico de tecnologias para a formação dos futuros docentes. As ações de formação visam capacitar os licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a integrar tecnologias de forma eficaz em suas práticas pedagógicas, promovendo uma educação inovadora e contextualizada com as demandas do século XXI. A seguir, são detalhadas as principais ações planejadas: 1. Para os Licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: a) Desenvolvimento de competências digitais essenciais para o ensino contemporâneo. b) Capacitação para integrar tecnologias de forma eficaz e inovadora em suas práticas pedagógicas. c) Melhoria na preparação para atuar em ambientes de aprendizagem digitais e híbridos, como a plataforma Moodle, já utilizada pelos acadêmicos de Ciências Biológicas. d) Formação de uma postura crítica e ética em relação ao uso das tecnologias na educação. 2. Para as Escolas Públicas: a) Enriquecimento das práticas pedagógicas com a introdução de novas tecnologias. b) Melhoria no engajamento e na motivação dos alunos através do uso de recursos digitais. c) Fortalecimento da cultura digital nas escolas, promovendo uma maior inclusão e acessibilidade. 3 Para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: a) Atualização e fortalecimento dos currículos com a integração de competências digitais. b) Maior alinhamento com as demandas do mercado educacional contemporâneo. c) Promoção de uma formação docente inovadora e contextualizada com as transformações digitais. Além dos recursos acima, utilizaremos plataformas de videoconferência como a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP e Google Meet para reuniões online do subprojeto, além de outras que estimulem o desenvolvimento de habilidades tecnológicas como Kahoot, Canva, entre outros. Assim, as ações de formação em cultura digital e uso pedagógico de tecnologias são essenciais para preparar os licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para os desafios do ensino no século XXI. Ao promover a capacitação tecnológica e a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias na educação, o subprojeto contribui para a formação de docentes inovadores, capazes de transformar suas práticas pedagógicas e de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de Roraima.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Pedagogia Subprojeto - Educação Física
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Levando em consideração as diferentes características e dimensões da iniciação à docência, elencadas no art. 14 d a Portaria CAPES 90/2024, quanto à: 1. Imersão do licenciando no cotidiano da escola: preparação dos acadêmicos, visando apropriação e aprofundamento quanto ao Programa PIBID (Portarias, editais e relatórios/experiências anteriores); propiciar reunião com o corpo gestor da escola parceira e apresentar a equipe de trabalho; os licenciandos apresentarão, na escola parceira, uma carta de apresentação elaborada pela coordenação geral do PIBID, com intuito de formalizar o início das atividades; acompanhar e dar suporte durante a ambientação do pibidiano na escola e no processo de diagnose nas escola parceira, participação em reuniões pedagógicas na escola e ações de planejamentos para a execução de projetos e atividades previstas no PPC da escola; orientar, supervisionar e acompanhá-los durante a observação e regência das aulas, para que eles possam aprender sobre as metodologias, os desafios e as práticas pedagógicas utilizadas, visando sua participação e a conexão entre teoria e prática, auxiliando os professores supervisores em atividades diárias, como preparação de material didático, correção de exercícios e apoio individualizado aos alunos. Todas essas ações devem acontecer com acompanhamento e orientação dos professores, seja o coordenador de área/institucional e/ou o supervisor. 2. Imersão do docente da educação básica na universidade: sistematização de encontros regulares, para fomentar grupos de estudos, visando a prática da pesquisa, inovação e extensão, inclusive, pensando na possibilidade de serem colaboradores em projetos de editais institucionais; oferta de cursos, seminários, oficinas e palestras no Instituto Federal de Roraima; e contato constante e reuniões realizadas entre o coordenador de área e os professores supervisores, situadas tanto nas escolas parceiras quanto no IFRR para alinhamento e acompanhamento das ações realizadas pelos licenciandos. 3. Planejamento e desenvolvimento de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino-aprendizagem e formativos, valorizando o trabalho coletivo e interdisciplinar, a inclusão e a diversidade: execução de projetos integradores e interdisciplinares em espaços fora da escola, como, parques, praças, cinema e no próprio IFRR, buscando novas experiências para as crianças e a aplicação de novas metodologias de ensino; viabilizar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e promovam a inclusão no ambiente escolar; pensar em além, da utilização de ferramentas tecnológicas e recursos digitais que promovam a inclusão e atendam às diversas necessidades dos estudantes, mas também fazer uso da criatividade e inovação, e fomentar a criação de produtos educacionais. Todas essas ações, contribuem para que aconteça de fato o que artigo 14 descreve, como, desenvolver ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem; socializar reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os participantes do Projeto Institucional, bem como em eventos que promovam a formação de professores; e desenvolver ações que estimulem a inovação pedagógica, a criatividade e a interação entre os pares, em níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, de acordo com a trajetória de cada licenciando no curso de graduação.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Projeto Pedagógico dos cursos de Pedagogia e Educação Física do Instituto Federal de Roraima apresentam objetivos distintos para a formação dos profissionais que ingressam nesta instituição e que atuarão na educação básica. Os dois cursos têm o intuito de formar professores aptos ao que se destina cada licenciatura. Contudo, os objetivos do curso de educação física vão um pouco além, pois além de atender a educação básica, ele prevê o atendimento da Educação de Jovens e Adultos, enquanto a Pedagogia abrange a Educação Infantil, o Ensino Fundamental (anos iniciais) e a Educação de Jovens e Adultos. Constata-se que os futuros profissionais de Pedagogia terá uma disciplina que contemplem a educação física na sua matriz curricular, como Metodologia do Ensino de Educação Física. Na formação do curso ainda consta um estudo específico sobre Educação, Corpo e Movimento e Ludicidade na Escola, conteúdos necessários como base o “Movimento”, o mesmo explícito no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular. Quanto à educação física, esta estuda o “movimento” nos seus aspectos: fisiológico, psicológico, cultural, social, biológico, educacional, desenvolvimentista, dentre outros. Vinculando disciplinas como Jogos e Recreação, Comportamento Motor e Psicomotricidade. Faz-se necessário, então, compreender um pouco melhor os sentidos e significados da abordagem Psicomotora que vem empreendendo na escola e também na Educação Infantil. Sayão (1999) ressalta que na década de 70, a psicomotricidade surgiu no Brasil como uma possibilidade de “renovar” a concepção esportivizante da Educação Física escolar. Fortemente arraigada à psicologia do desenvolvimento, a psicomotricidade, construiu suas teorias tendo como base os aspectos evolutivos (cognitivos, afetivos, emocionais, psicomotores, sociais) da infância e da adolescência com o objetivo de observar e constatar as mudanças no comportamento dos indivíduos ao longo de sua existência. E assim, as habilidades psicomotoras (conhecimento do esquema corporal, lateralidade, percepção espaço-temporal, equilíbrio) tornaram-se conteúdos da Educação Física ou do “domínio psicomotor” na Educação Infantil criando uma subárea que agregaria Psicologia à Motricidade, ou melhor, “domínio cognitivo e domínio psicomotor” (Sayão, 1999). A psicomotricidade surgiu como um meio de combater a inadaptação psicomotora, e também como um alicerce sensorio-perceptivo-motor indispensável na contribuição do processo de educação e reeducação psicomotoras (Beltani, 2006). Chaves (2005), ressalta a importância do caráter preventivo, quanto às atividades psicomotoras desenvolvidas na pré-escola, para diminuir o fracasso escolar. Para que a criança desenvolva adequadamente todas as tarefas escolares, primeiramente ela deve estar com todos os requisitos para a alfabetização amadurecidos, que segundo Bueno (1998), são os seguintes: coordenação dinâmica global, coordenação motora fina, tonicidade e postura, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, relaxamento, percepção, organização espacial, organização temporal, ritmo e estruturação espaço-temporal. Então, partindo desse pressuposto, esta proposta tem como finalidade lançar um novo olhar sobre o currículo, que deve começar desde a alfabetização, em que a linguagem começa a esboçar as suas primeiras nuances na leitura e escrita. Para isso, precisamos refletir em como aplicar intencionalmente atividades específicas, unindo as áreas da Educação Física e da Pedagogia em uma perspectiva interdisciplinar enfatizando o processo de alfabetização.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

Ampliar, o conhecimento interdisciplinar, fomentando o intercâmbio de forma contextualizada entre a Educação Física e a Pedagogia, já que a interação e articulação entre conhecimentos de distintas áreas motivam atividades que compreendem ser fundamental a colaboração profissional, com o propósito de fomentar uma compreensão mais abrangente da realidade, marcada pela complexidade e pela pluralidade dos problemas. Promover na comunidade escolar uma visão sistêmica quanto à importância das dimensões que orientam a qualidade do projeto interdisciplinar: a integração dos conteúdos; a transcrição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento; a superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências; o ensino/aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda vida (educação permanente). Propiciar aos acadêmicos um ambiente de vivência prática profissional docente, levando-os a repensar a Pedagogia e a Educação Física utilizada para a alfabetização, sob uma perspectiva interdisciplinar para o desenvolvimento dos alunos, experienciando uma relação entre linguagem motora, linguagem escrita e linguagem falada, todas essas linguagens são formas de expressão e comunicação, em que, com a interação dos sujeitos com seu meio são desenvolvidas. Integrar acadêmicos da Licenciatura em Educação Física e Pedagogia com a escola, a fim de desenvolver atividades de iniciação à docência na área em questão. Estimular a utilização dos fundamentos da psicomotricidade e ludicidade no processo de alfabetização. Promover formação continuada, em serviço, de forma integrada entre professores de Educação Física e Pedagogia do ensino fundamental.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Visando aprimorar a formação dos envolvidos em cultura digital, este subprojeto propõe as seguintes ações: 1. Oficinas sobre ferramentas e tecnologias digitais: oferecidas aos licenciandos e professores supervisores, estas oficinas abordarão a utilização e aplicação, no ensino de língua espanhola, de ferramentas e tecnologias digitais como: WhatsApp, ZOOM, Google Meet, Kahoot, Duolingo, Canva, entre outras. 2. Utilização da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP: tendo em vista que o IFRR possui o sistema RNP credenciado, esta rede será utilizada para a realização de reuniões, utilização de internet segura e de serviços personalizados relacionados ao ensino e pesquisa em meios digitais. 3. Oficinas sobre jogos e atividades digitais: também oferecidas aos licenciandos e professores supervisores, essas oficinas tratarão da utilização e aplicação de jogos e atividades digitais no ensino de língua espanhola. 4. Criação de uma comunidade de prática: através de um grupo do WhatsApp, reuniões via ZOOM e/ou Google Meet, os envolvidos no subprojeto poderão compartilhar experiências, discutir desafios e trocar conhecimentos sobre o uso das TICs na educação e sobre as ações do subprojeto que estão desenvolvendo. 5. Publicação de Resultados: Incentivo à publicação de artigos, relatos de experiências, estudos de caso, entre outros, em eventos e revistas acadêmicas, o que contribuirá para a disseminação de boas práticas e inovações pedagógicas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-